



«REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE»

Semanao republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 6\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com
estampilha e para fóra 8\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 20\$000 rs.

ANNUNCIOS Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou re-
clames, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação, 15 c.—Anuncios
particulares: linha 50 c. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beltrão, 7 a o—Espozende.

Instrução

Já êste jornal se referiu ao assunto com que se relaciona êste artigo.

Mas o que será? Nada de aflições.

Nem Troia nem Cartago, serão demolidas. O bojo do cavalo troiano não sôa a armas, as lamentações de Simon não causam dôr, nem marcham contra a terrível rival os exercitos de Scipião. O caso é simples, como é simples tudo que cai em habito. E' isto e só isto:

—Acham-se em pagamento os vencimentos dos professores primarios deste concelho relativos ao mês de Junho!

Estamos a 2 de Agosto, e está em pagamento aquele mês.

E em Julho não se come? —é a pergunta.

Em Julho—respondem os senhores da 10.^a repartição—comem-se pedras e ar. As pedras das calçadas, os seixos dos leitos dos rios, condimentados com os insultos dos credores, serão o alimento desse mês, ó professor primario!

E vestir?

E calçar?

Isso é escusado.

Adão, que foi o tronco desta pleiade de guerreiros, navegadores e santos, também não usou tamancos nem vestido. Demais o professor, cuja missão não é uma profissão, mas um sacerdocio, tem de dar ao povo o exemplo da paciencia, abstinencia, pobreza e miséria. O professor no tempo do regimen de posto era um pária, só com deveres e sem direitos—o sim bolo da fome—hoje nada tendo progredido em dignificação dos governos, é um cadaver que se move.

José Falcão, Elias Garcia,

Latino Coelho, levantai-vos das sombras e silencio de vossos túmulos, e vêde que a Republica que vós sonhastes e anelastes em vossos corações crentes e sinceros, deixa morrer à fome os professores primarios, não lhes pagando os miseros ordenados!

Revolucionarios de 31 de Janeiro, a vossa Republica, cuja figura augusta e bela vós beijastes em vossa alma, quando na rua de Santo Antonio beijastes a terra caindo moribundos, ou em lagrimas e saudades, no exilo, a sonhastes aureolada de honra e gloria, como a vistes na revolução da manhã daquella dia, essa Republica, dizemos, não paga aos professores primarios, os funcionarios imprescindiveis duma nação, que quere progredir, ser digna e honrada!

Combatentes do 5 de Outubro, que num sonho ardente da mudança dum regimen por outro mais puro, caistes com os peitos guerreiros e fortes varados pelas balas fraticidas, ouvi na placidez de vossas campas o grito de todo o professorado da provincia: «A 10.^a Repartição, na cidade onde a Republica viu a aurora da sua existencia, não paga aos professores primarios, a alavanca do progresso moral, intelectual e economico duma nação!»

Mas os cofres do Estado não recebem das contribuições que todos pagam, os vencimentos dos professores?

Se os recebem, para que se lhes paga com o atraso de meses e meses?

Que respondam os algozes.

*. *. *

BICICLETE, BOA E BARATA

Cede-se uma em bom estado de conservação.

Vêr e tratar na tipografia deste jornal.

MERCÊS CONFERIDAS POR EL-REI CATHOLICO Á CASA DE BRAGANÇA E QUE ELLA ACCEITOU

(Excerpto do Gabinete Historico por Fr. Claudio da Conceição, 1819, t. III, cap. XI pag. 365).

Nas Côrtes celebradas em Tomar a 16 de Abril de 1581 fez o Duque de Bragança o officio de Condestavel destes Reinos, e, sem embargo da obrigação desta dignidade, quiz El-Rei que o Duque jurasse em primeiro lugar, fazendo no mesmo acto declarar, que a primeira pessoa, que fez o dito juramento, fóra o Duque de Bragança:— Por ao presente preceder a todos os Grandes do Reino.—Depois no juramento do Principe D. Philippe seu filho, feito em Lisboa a 30 de Janeiro de 1583, exercitou o Duque D. João (o primeiro do nome) o officio de Condestavel. Em Tomar lançou El-Rei mesmo ao Duque de Bragança o Tosão de Ouro, com as ceremonias praticadas naquella acto, e o mesmo ao Duque de Medina Sidonia; porem o Duque esteve com El-Rei debaixo da cortina, e o de Medina Sidonia no banco dos Grandes.

Todas estas distincões, com que El-Rei Philippe tratava a casa de Bragança erão para que lhe não perturbasse a posse do Reino; por isso, em quanto viveo, a entreteve sempre com grandes esperanças.

El-Rei antes de voltar para Castella, estando ainda em Elvas, mandou entregar á Senhora D. Catharina huma Portaria, que por seu mandado mandou Miguel de Moura do Conselho d'Estado, e Escrivão da Puridade, que continha as seguintes mercês:

«O officio de Condestavel para a pessoa do Duque, que por seu fallecimento passaria ao Duque de Barcellos, e depois para o seu herdeiro, e Sucessor da Casa.

«Para o filho segundo hum lugar bom em Castella de mil vizinhos, pouco mais, ou menos, e quatro mil cruzados de renda, com o titulo de Marquez, de juro.

«Para o filho terceiro huma Comenda em Castella de cinco mil cruzados.

«Duzentos mil cruzados pagos em quatro anos, para desempenhar a Casa, e pagar suas dividas.

«Que possa mandar trazer da India, por tempo de seis annos, cem quintaes de Canella, e outros tantos de Cravo, e outros cem de Nóz noscada, tudo forro de direitos, que se pagão a Sua Magestade.

«Que, a todos os Sucessores da Casa de Bragança, depois que a herdarem, e nella succederem, se falte por Excellencia, assim como o Duque a tinha por

mercê d'El-Rei D. Henrique.

«Que o privilegio, que o Duque tinha em sua vida, para não pagar chancelaria, passe por seu fallecimento ao Duque de Barcellos, e depois a seu neto herdeiro, e sucessor da Casa, assim como o Duque agora a tinha».

Com estas mercês quiz El-Rei responder ao direito que a Casa de Bragança tinha ao Reino, que havia poucos dias lhe usurpára. E para suspender as justas queixas da Senhora D. Catharina, lhe deo esperanças de casar o filho herdeiro de Castella com huma filha sua, e ao Duque de Barcellos com uma Arquiduqueza de Austria: e confirmou todas as doações da Casa de Bragança, conforme o costume do Reino.

Poetas & Prosadores

CANÇÃO DAS AVES

Bemditos sejam os ramos
Da generosa belleza:
Nossa casa e nossa meza
E dos filhos que erlamos.

De manhã, mal acordamos,
Louvamos a Natureza;
Em cantos tambem se reza;
Els porque tanto cantamos!

Vamos depois, campos fóra,
Chamando a fonte que efflora,
Refrescando a luz em brazas.

—Mas nada igual á alegria
De voltar ao fim do dia
Ao selo de nossa casa!

A. Correia de Oliveira.

1923

De Christo para cá um ano mais passou.
De Christo para lá, que datas tem havido?!
—Venham dizer-me quando o tempo começou
E o que é materia e Deus e o Espaço indefinido.

Eu vejo num ateu um ente presumido
Que, nos estudos seus, não sabe o que estudou
E faço a mesma ideia,—e estou bem convencido
Do astuto pregador que um Deus já me explicou.

Materia e Deus, Espaço e tempo...a humanidade
Não poderá jamais ler nessa Imensidade:
O seu vigor mental não chega a taes alturas.

Limita-te a adorar, ó sabio, um tal misterio...
Eu dou-te apenas luz até ao Cemiterio
Querendo ir mais alem, eu deixo-te ás escuras.

Bremem, 12 da noite
de dezembro de 1922-1923.

Costa Guimarães.

TRADIÇÕES MAIATAS

Acaba de sahir a 2.^a edição

Assistencia ás Misericordias

Todos conhecem os incalculáveis serviços que as Misericordias de todo o paiz prestam aos desprotegidos da sorte.

Em virtude do agravamento do custo da vida aquelas prestimosas colectividades tem vivido quasi exclusivamente da beneficencia particular, tendo organizado ultimamente o chamado «Dia das Misericordias» para assim poderem angariar mais alguns elementos e combaterem a miseria.

Porém nem mesmo assim tem conseguido debelar os seus, por vezes, apavorantes deficits.

Em virtude disso a Camara dos Deputados acaba de aprovar sem discussão, um projecto de lei em que é autorizado o Governo a liquidar os «deficits» de gerencia atualmente existentes e referentes até 31 de Dezembro de 1923 nas Misericordias do paiz que mantemham organismos de assistencia, e ainda os «deficits» dos outros organismos de assistencias privado pela verva constante do art. 51.º do cap. 4.º (lucros das loterias), do orçamento em vigor, na parte respeitante ás loterias dos mezes de Abril, Maio, e Junho do actual ano economico.

As misericordias e demais organismos de assistencia, para poderem aproveitar das disposições desta lei, deverão dar conhecimento do seu «deficit» dentro do prazo maximo de quinze dias, a contar da sua publicação, apresentando no Instituto dos Seguros Sociais Obrigatorios os documentos comprovativos do seu «deficit».

Foi esta uma medida bem acertada, pois que sem ella a doença e a fome num crescente aumento mais fundo ainda cavariam, tornando mais angustioso ainda o difficil momento que atravessamos.

Gemezes, 28-7-924.

Deve naturalmente estar admirado do meu silencio.

Pois ainda aqui me encontro.

—*Solar dos Vermelhos.* E' uma novela ou romance que desde todo o seu principio interessa tanto no que diz respeito á narração, como á romantica. Emfim para mim é um mimo.

—*No presidio.* Ainda o não conclui.

Manoel Boaventura, é pena que não continue a mimosear-nos com as suas obras; ha-de haver quem lhe não ligue a importancia que merecem, mas esses mesmos são precisamente aqueles que não tem a competencia para as apreciar.

Novidades d'aqui poucas, quasi nenhuma.

O vinho está em grande parte perdido e o pouco que escapou está apodrecer na maturação. Já o mesmo não aconteceu com os milheirais que estão muito ferteis.

—Faleceu hontem em Gemezes, a sr.ª Rosa Lopes, do lugar de Santães.

Senhora das Neves

Realiza-se no proximo domingo a tradicional festividade em honra da Senhora das Neves, nas Marinhas.

Inspécções

Foram designados os seguintes dias para as inspécções militares a realizar neste concelho.

No dia 13, Antas—18, Apulia—19, Balinho, Curvos e Espozende—20, Fão—21, Ponteboa—22, Forjães—23, Gandra, Gemezes e Mur—25, Marinhas—26, Palmeira—27, Rio Tinto e Vila Chã.

Hospedes Ilustres

A humanitaria corporação dos Bombeiros voluntarios de Barcelos, acaba de resolver que o seu passeio anual este ano seja dedicado a esta vila no proximo dia 15 de Agosto, por ocasião das grandiosas festas a Nossa Senhora da Saude.

Trabalha-se nesta vila para lhe preparar uma ruidosa manifestação de simpatia.

Festa da Barca

Como era de esperar, correu animadissima e com uma concorrencia desusada, tanto na vespéra á noite como no dia.

Internato Municipal do Porto

Já se encontra em Fão acompanhado da respectiva banda de musica o Internato Municipal do Porto, onde vem passar a temporada balnear.

Largo da Praça

Já se encontram demolidas as casas onde funcionava a secretaria da Santa Casa da Misericordia, sendo d'ahi retirada já quasi toda a pedra.

Festas da Saude

Os trabalhos da decoração no arraial e ruas principais, vão muito adiantados, havendo toda a esperanza de este ano em tudo sobressair aos anos transactos, pois ha muitos numeros novos e interessantes.

Nas Marinhas tambem se trabalha com afam para as festas n'aquella freguesia nos mesmos dias 13, 14 e 15, havendo tambem surpresas para os forasteiros.

Para o Porto parte por estes dias o nosso bom amigo sr. Benjamin de Souza Carneiro, que tem estado a ares na freguesia de Gemezes deste concelho.

IMPOSTO DO SELO

Pela lei n.º 1633, passou o papel sellado á taxa 1\$50; as letras a 2 por milhar sobre o seu valor e o sello de recibos a 1 por milhar, não podendo pagar-se importancia inferior a \$05. Foram tambem tributadas as seguintes bebidas engarrafadas que estejam á venda ao publico em estabelecimentos, hotéis, restaurantes, casas de comida, bodega e tabernas:

Aguardente, por meio litro ou fraccção, \$20; aguas medicinaes, limonadas e xaropes de qualquer especie, cada quarto de litro, \$10; aguas mineraes de meza cada

meio litro ou fraccção, \$05; cervejas, cada meio litro ou fraccção, \$20.

Vinhos finos e licorosos, aperitivos e licores de qualquer especie, cada quarto de litro ou fraccção:

Sendo nacionaes, \$50; sendo estrangeiros, 1\$50.

Vinhos espumosos:

Cada garrafa que não contenha mais de 1 litro, 3\$00; cada garrafa que não contenha mais de meio litro, 1\$50.

Sendo estrangeiros pagam o triplo da taxa.

Perfumarias, artigos de toilette, sabões de plantasia e de luxo, pastas, arsenes e productos semelhantes, sobre o producto da venda ao publico:

Sendo nacionaes, 5 por cento; sendo estrangeiros, 10 por cento.

Este sello é pago por estampilha collada nos referidos artigos e inutilizada pelo dono do estabelecimento.

PREDIOS RUSTICOS

No Senado foi aprovada uma proposta de lei regulando a nova forma de pagamento de rendas dos predios rusticos.

Nos arrendamentos de predios rusticos anteriores a 1922, com renda fixa a dinheiro, seja qual for o prazo da sua duração e a forma ou titulo da sua constituição, será, no seu respectivo vencimento, paga metade da renda em moeda corrente e a outra metade em generos.

O Estado comprou ha mezes alguns milhares de libras em cambiaes, naturalmente para algum negocio que tinha em vista. Essas cambiaes foram depois vendidas, por que o tal negocio se não realisou, e o Estado perden nada menos de 74 mil contos. Quem os ganhou?

Ainda dizem que somos pobres! Asneira!

Estes 74 mil contos reduzidos a 3.700 contos d'outros tempos puchavam a um bom comicio de propaganda em terras aridas do Parque Eduardo VII.

Aos nossos assinantes

Pedimos a todos os nossos ex.ºs assinantes em debito, tanto do paiz como estrangeiro, o favor de mandarem satisfazer as suas assinaturas, pelo correio, ou por intermedio de suas familias, ou de qualquer forma para nos não causarem enormes depezas, que não podemos fazer com a cobrança pelo correio.

OURIVESARIA SILVA ESPOZENDE

Grande variedade em objectos artisticos proprios para brindes.

GAZETILHA

Desfaz a imprensa o defeito Que o linguado causou; E assim que bem emendou Se vê logo seu efeito...

Porém en fico assente: —Que emendar a gazetilha Não vale o grão d'uma ervilha P'ra o leitor inteligente.

Porisso, bom director, Com razões tão ponderaveis Eu dispenso seus amaveis Cuidados de recompor.

E assim livre da maçada, Importuna e imprevista, Póde ser que inda resista A' minha rude jornada.

Que um jornal é sentinela (Quando não é fementido) Onde quem é perseguido Encontra defeza bela.

Pois estando d'alcateia Aos roubos, á vilania, A' desonra, á cobardia, —Espaço não regateia!

Dá defeza aos oprimidos, Aos tristemente roubados, (E até mesmo aos sepultados!!!) —E nunca, nunca aos bandidos.

*. *. *

TROVAS POPULARES A S. JOÃO

Dizes que me queres bem, Ainda o hei-de experimentar, Na noite de S. João Junco verde hei-de cortar.

Oh! meu santo Elyseu Casar quero eu.

Cerquinho da ramalheira Quantos annos de dás de solteira?

Nesta noite tão brilhante De amorosa devoção, Meigos cantos entoemos Em louvor de S. João.

Oh! cantigas, oh! fogueiras, Saudades, recordações! Dançae, dançae, raparigas, Batei, batei, corações!

Ao bater da meia noite, Na noite de S. João, E' que o amor bate as azas Das moças, no coração.

Amores, amores, quem os tem, Tira-os do pensamento; Só é firme o amor de mãe, Os outros leva-os o vento.

Todas as hervas são bentas Na manhã de S. João: Só o trevo, coitadinho, Fica de rastos no chão.

Na noite de S. João Deixae a agua ao relento: Amassae com ella o pão Já não precisa fermento.

A. S.

Banco Espirito Santo

AVENIDA DOS ALIADOS — PORTO

Compra e venda de coupons e titulos nacionaes e estrangeiros. Acceita dinheiro a praso a 3, 6 e 12 mezes ao melhor juro. Efectua todas as operações bancarias.

Correspondente n'esta vila: João Baptista de Sá.